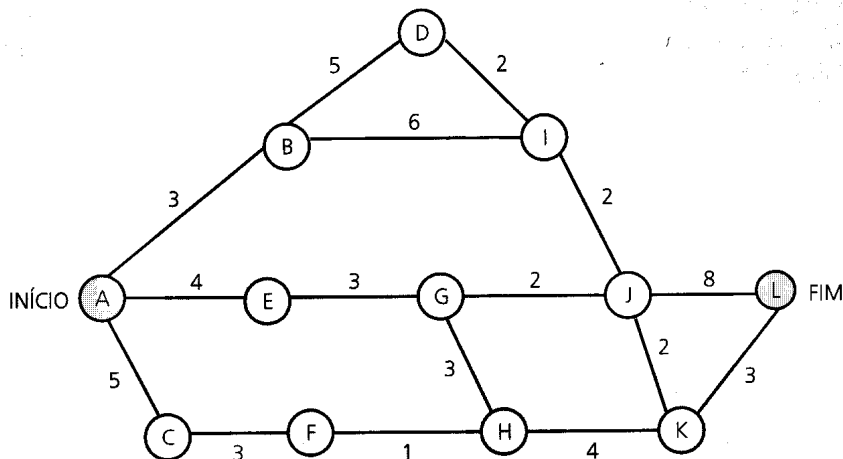


6) O método que utiliza estimativas otimista, pessimista e provável, parte, geralmente, das opiniões de especialistas. Recebe duas críticas: (i) é um método que leva a um resultado de forma *determinística* enquanto a realidade é *probabilística*; (ii) a chance de um projeto "se atrasar" deveria ser maior do que a de ele se "adiantar". Considerando a tabela abaixo, estime o número de linha que um sistema terá.

Especialista	Otimista	Mais provável	Pessimista	Esperado
F1	1400	2000	2800	
F2	3500	5400	6300	
F3	1500	2300	3700	

7) É dado o gráfico de atividades para o desenvolvimento de um software. O número correspondente a cada ligação do gráfico indica o número de dias necessários para completar a atividade representada por cada ramificação. Por exemplo, levará quatro dias para completar a atividade que finalizará no marco E.

- Monte uma tabela com estrutura tarefa/ duração/ predecessores.
- Monte um diagrama de Gantt.
- Identifique o caminho crítico e as folgas.



8) Defina a estrutura de registro de um banco de dados dedicado a auxiliar no gerenciamento de riscos em um projeto.

9) (**) Durante muitos anos a indústria hospitalar tinha apenas uma vaga idéia da extensão dos erros no processo de medicação de pacientes. Todos os hospitais tinham regras exigindo que as enfermeiras reportassem prontamente os erros de medicação ao administrador do hospital. Entretanto, em muitos hospitais as enfermeiras haviam aprendido que, quando faziam esses relatórios, muitas vezes se expunham a culpas injustificadas. Por isso, deixaram de fazê-los. Um estudo realizado por um perito não pertencente à indústria hospitalar mostrou que (a) cerca de 7% das medicações envolviam erros, alguns bastante sérios e, (b) o grosso dos erros se relacionava ao controle gerencial, portanto erros dos médicos e não das enfermeiras.

- Pense no que este caso sugere quanto a diferenças entre **sensores de qualidade** humanos e tecnológicos.
- O que você faria para aperfeiçoar a **qualidade** desse processo ?

(*) YOURDON, E. *Projetos virtualmente impossíveis: Guia Completo do Desenvolvedor de Software para Sobreviver as Projetos Virtualmente Impossíveis*. São Paulo: MAKRON Books, 1999.

(**) JURAN, J.M. *A qualidade desde o projeto*. São Paulo: Thomson, 1992.